



CRIAÇÃO E INTERAÇÃO EM FÓRUMS ONLINE – PERCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE COMUNIDADES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DO CONSÓRCIO CEDERJ

CREATION AND INTERACTION IN ONLINE FORUMS - INSIGHTS ON THE FORMATION OF VIRTUAL LEARNING COMMUNITIES IN GRADUATE DISTANCE COURSES AT CONSORCIO CEDERJ

Clarisse de Mendonça e Almeida¹ (Consórcio Cederj – cmalmeida@cecierj.edu.br)
Verônica Zegur Maguela² (Consórcio Cederj – vmaguela@cecierj.edu.br)
Samira Pirola Mantilla³ (Consórcio Cederj – smantilla@cecierj.edu.br)

Resumo:

O presente artigo se propõe a refletir acerca dos aspectos interacionais e colaborativos vivenciados entre alunos e professores nos fóruns implementados, por meio da plataforma Moodle, nas disciplinas dos cursos de graduação a distância do Consórcio Cederj. Na perspectiva aqui apresentada, compreende-se os fóruns como uma ferramenta que possibilita a formação de comunidades virtuais de aprendizagem. As reflexões apresentadas foram alcançadas por meio de análises e observações, por parte dos designers instrucionais envolvidos na construção das disciplinas online, de uma amostragem aleatória, porém significativa, dos fóruns implementados no primeiro semestre de 2016. O resultado inicial demonstra que a maior parte dos professores ainda constrói o fórum com a finalidade única de enunciar uma atividade de modo que o aluno faça postagens sem explorar as diversas potencialidades da ferramenta, principalmente no que se refere à colaboração, interação e construção coletiva do conhecimento – consideradas fundamentais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem e para a formação de uma comunidade virtual de aprendizagem de acordo com Kenski (2000), Palloff e Pratt (2004). Percebe-se, ainda, ao longo da pesquisa, pouca intencionalidade e intenção por parte do professor em provocar uma efetiva interação e aproximação entre as partes envolvidas, estabelecendo-se uma comunicação linear e limitando-se a atuar apenas na apresentação de uma questão provocadora para o fórum, sem interferências posteriores. Entretanto, um fórum de perguntas e respostas analisado na pesquisa apresentou-se como um modelo eficiente de fórum interativo online diante do número significativo de postagens e de interação e colaboração entre os alunos.

Palavras-chave: interação; colaboração; fórum online; educação a distância

Abstract:

¹ Mestre em Educação (UniRio), Consórcio Cederj – cmalmeida@cecierj.edu.br

² Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD (UFF), Consórcio Cederj – vmaguela@cecierj.edu.br

³ Doutora em Tecnologia de Alimentos (UFF), Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD (UFF), Consórcio Cederj – smantilla@cecierj.edu.br





This article aims to reflect on the interactional and collaborative aspects experienced between students and teachers in the implemented forums, through the Moodle platform, in the disciplines of undergraduate distance courses Consortium Cederj, organ linked to the State Secretariat of Science, Technology and innovation of Rio de Janeiro. In the perspective presented here, the forum it is understood as a tool that enables the effective formation of virtual learning communities. The reflections presented in this work were achieved through analysis and observations made by the instructional designers involved in the online disciplines construction process, a random but significant sampling of forums implemented in the first half of 2016. The initial result shows that most teachers still builds the forum with the sole purpose of stating an activity so that students make posts without exploiting the different tool capabilities, especially regarding collaboration, interaction and collective construction of knowledge - considered critical to the success of the teaching - learning process and the formation of a virtual learning community according Kenski (2000), Palloff and Pratt (2004). It is clear, also, during the research, little intention of the teacher to provoke an effective interaction and rapprochement between the parties, establishing a linear and limited communication to acting only on presentation of a provocative question to the forum without further interference along the dynamics. However, a forum of questions and answers analyzed in the research presented himself as an efficient model of online interactive forum on the significant number of posts and interaction and collaboration among students.

Key words: interaction, collaboration, on-line forum, distance learning

1. Introdução

Considerado como um dos principais recursos oferecidos nos cursos de Educação a Distância (EAD), o fórum online configura-se como um espaço virtual, estruturado e disponível por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que possibilita a comunicação assíncrona entre professores e alunos com vistas à produção coletiva do conhecimento e à possível formação de comunidades virtuais de aprendizagem. Reconhecido pelos autores da área como o “espaço central da ação na disciplina online”, propício para “avanços na reflexão coletiva” e de “aproximações e afinidades teóricas” (Kenski, 2000), considera-se como fórum online eficaz e significativo aquele que se propõe a buscar um conhecimento construído pelas partes envolvidas, o que não se alcançaria, em um curso online, sem colaboração e interação.

É no fórum que todos os alunos têm a grande chance - impossível no chat e na aula presencial - de dizer o que pensam e se posicionarem diante do que está sendo trabalhado no curso. Este espaço privilegiado é a essência do curso virtual porque ele é assíncrono, tem espaço aberto para a participação de todos (democrático) e as mensagens podem ser recuperadas e rediscutidas a qualquer momento, mesmo as postas na primeira semana do curso (KENSKI, 2000, p.45).

No entanto, optar pelo uso de um fórum online, por si só, pode não representar um ganho significativo no processo de aprendizagem colaborativa - processo esse que, nas palavras de Souza (2000), compreende-se como relevante para a formação de um pensamento crítico desde que haja contribuição dinâmica e frequente dos envolvidos o que corrobora para a construção de um cenário de aprendizagem colaborativa. De acordo com Souza (2000):

A aprendizagem colaborativa é uma atividade na qual os participantes constroem cooperativamente um modelo explícito de conhecimento. (...) Para tanto, um





processo colaborativo deve oferecer atividades nas quais os participantes possam submeter qualquer parte de seu modelo – incluindo suas suposições e pré-conhecimentos – a um escrutínio crítico por parte dos outros. Desta forma, os ambientes devem poder ajudar os participantes a expressar, elaborar, compartilhar, melhorar e entender as suas criações, fazendo com que pensem o seu próprio pensamento (SOUZA, 2000, p.25).

Mais ainda, a escolha pelo uso do fórum em um curso online, por parte do professor, deve vir acompanhada de uma intencionalidade, de um objetivo que, mais do que aproximar os envolvidos dando-lhes o sentido de pertencimento a um grupo; busque e promova, pelo menos, dois pontos considerados essenciais para o sucesso dessa escolha: interação e colaboração. Esses dois aspectos são considerados fundamentais para que a aprendizagem significativa ocorra, na medida em que permitem que conhecimentos prévios e hipóteses sejam confrontados e ressignificados, criando um espaço propício para novos conhecimentos.

Partindo para uma melhor definição dos termos – interação e colaboração -, compreende-se o primeiro como sendo de extrema relevância para a dinâmica dos fóruns online na medida em que representa mais do que uma comunicação bilateral entre as partes onde se pressupõe uma atuação direta por parte do aluno, que assume a função de co-autor do conhecimento, e do professor/tutor, que se coloca como o mediador. Para Silva e Claro (2007, p.84), a interação em processos de Educação a Distância traz, em si, o significado da “produção conjunta do emissor que se torna propositor e do receptor que assume o papel de participante, de co-criador”, suportada por meio de um recurso tecnológico.

As tecnologias digitais possibilitam configurar espaços de aprendizagem, nos quais o conhecimento é construído conjuntamente, porque permitem interatividade. Não há como pensar em educação sem troca, sem co-criação. Na busca do modelo pedagógico específico da educação online, interatividade surge como aspecto central (SILVA e CLARO, 2007, p.84).

Sobre o termo colaboração, entende-se como uma atividade realizada em comum com uma ou mais pessoas potencializada pelo advento da internet permitindo que pessoas de todo o mundo se conectassem e trabalhassem juntas, ainda que fisicamente distantes (FROSSARD, 2007). Com o advento da web 2.0, surgiram ferramentas que facilitam a aprendizagem colaborativa ao possibilitar a troca de informações, discussões sobre determinados assuntos, formação de redes, compartilhamento de materiais de estudo, escrita colaborativa etc., - com destaque aqui para o fórum online. A colaboração por pares é considerada aprendizagem social, pois ajuda a desenvolver habilidades de pensamento crítico, auto-reflexão e meta-cognição. No entanto, vale ressaltar, a importância de que haja “mediação dentro de um grupo orientado pelo professor ou por membro mais experiente desse meio” (Vigotsky, 2000 *apud* BATISTA e GOBARA, 2011, p.3) de forma a criar interação suficiente entre os alunos que possibilite a aprendizagem colaborativa. O termo colaboração, por si só, já pressupõe que haja interação que, segundo Batista e Gobara (2011, p.3), “é fundamental para a organização do pensamento acerca de um problema de forma mais elaborada, lógica e analítica”.





No contexto, aqui referenciado, e compreendendo o fórum online como o pilar, o elemento central “que ajuda os alunos a atingir níveis mais profundos de geração de conhecimento por meio de objetivos comuns, trabalho conjunto e processo compartilhado de construção de sentido” (Palloff e Pratt, 2001, p.46), o presente trabalho se propõe a refletir, a partir da percepção dos designers instrucionais envolvidos na criação de disciplinas para os cursos de graduação no Consórcio Cederj, como se dão os aspectos colaborativos e interacionistas nos fóruns online. A proposta é refletir se a ferramenta vem sendo explorada por professores e alunos na perspectiva de formação de uma comunidade de aprendizagem virtual, gerando aprendizagens e interações significativas e eficientes.

2. Desenvolvimento

O presente trabalho parte da análise e observação do uso massivo dos fóruns online nas disciplinas do Consórcio Cederj e da relevância que essa ferramenta possui para a formação de comunidades virtuais de aprendizagem que, na perspectiva de Kenski (2001), possuem características próprias que as configuram como tal, sendo os principais objetivos comuns para os participantes: foco nos resultados perseguidos pelo grupo; estabelecimento e concordância relacionada a normas, valores e comportamentos comunitários; trabalho em equipe; figuras docentes como orientadoras/animadoras da comunidade; aprendizagem colaborativa; interação permanente; igualdade de direitos e de participação para todos os membros; entre outros.

Mais do que uma ferramenta de interação e colaboração, o fórum online se mostra como uma comunidade de aprendizagem virtual em potencial na medida em que, de acordo com Palloff e Pratt (2004), reúne um grupo de pessoas, mediados por um ambiente virtual de aprendizado, em torno de um interesse mútuo trabalhando de forma também reflexiva e transformadora. Nas palavras dos autores, uma comunidade de aprendizagem apresenta como principais características, além do foco no aluno, “uma interação ativa que envolve o conteúdo do curso e a comunicação pessoal; aprendizagem colaborativa evidenciada pelos comentários dirigidos primeiramente de um aluno a outro e não do aluno ao professor”. (PALLOFF e PRATT, 2004, p. 39). É no espaço do fórum que os diálogos ficam registrados podendo ser acessados a qualquer momento pelos participantes onde o importante é que os alunos percam a sensação de isolamento tão comum nos cursos ofertados na modalidade à distância. Sendo assim, o enfoque dado nesta pesquisa à análise dos fóruns implementados nos cursos de graduação do Consórcio Cederj refere-se principalmente aos aspectos de interação e colaboração entre alunos e professores e à possibilidade de envolvimento de todos no ato de ensinar e aprender, girando em torno de um tema provocador mediado por tutores. Considerando-se esse como um espaço privilegiado para a reflexão coletiva numa comunicação assíncrona e democrática.

A partir do cenário aqui exposto e dos objetivos traçados para esse artigo, optou-se pela análise qualitativa do enunciado e da dinâmica de interação de uma parcela dos fóruns implementados nas disciplinas online que compõem os diversos cursos do Consórcio Cederj, no primeiro semestre de 2016. A seleção dos fóruns deu-se a partir da lista de cursos disponíveis na plataforma Moodle, que é visualizada apenas pelos administradores da





plataforma, incluindo os designers instrucionais. A seleção foi feita intercalando-se de 5 em 5 cursos. Dentro de cada curso, realizou-se a seleção aleatória das disciplinas da mesma forma descrita para a seleção dos cursos, chegando-se ao número de 80 fóruns analisados em um universo de 16 cursos de graduação em andamento.

O uso de fórum online nas salas de aula virtual nos cursos de graduação do Consórcio Cederj se deu através de uma campanha de divulgação dessa ferramenta junto aos professores, mostrando-lhes as vantagens e desvantagens de sua utilização. Alguns encontros presenciais foram feitos nas universidades na intenção de demonstrar o uso da ferramenta. Além disso, foram ofertados tutoriais e um curso a distância para que professores e tutores aprendessem a configurar fóruns na plataforma Moodle. Nesse mesmo curso, os usuários participavam de fóruns nos quais eram estimulados a interagir uns com os outros colaborativamente. Ainda assim, a adesão dos professores à ferramenta foi lenta, através de um processo de convencimento individual.

3. Resultados e Discussões

As primeiras impressões obtidas nas análises qualitativas, tanto dos enunciados como das postagens dos alunos, deram conta de que boa parte dos fóruns propostos nas disciplinas objetivava a ambientação e o acolhimento dos usuários enfocando apenas em dar as “boas vindas” aos alunos egressos na disciplina, desprovidos de orientações no que se refere às possibilidades de interação entre as partes e sendo construído ainda de forma linear e horizontal, sem explorar a hipertextualidade ou a comunicação em rede. Grande parte dos enunciados baseava-se apenas em uma proposta de apresentação das partes destacando questões pessoais (hobbies, interesses) e expectativas com relação ao andamento da disciplina.

Exemplo de fórum 1:

Olá, pessoal! Tudo bem? Sejam bem-vindos! Criamos esse fórum para que, antes mesmo de iniciarmos as aulas, possamos nos apresentar e conhecer um pouco mais. Escrevam o que gostam de fazer nas horas vagas, se estão gostando do curso que escolheram e tudo o mais que quiserem. O importante é que você se apresente para que possamos trocar ideias e conhecê-lo um pouquinho. Bons estudos!

Exemplo de fórum 2:

Olá alunos e alunas! Nossa equipe está ansiosa por conhecer você. Participe aqui fazendo uma pequena apresentação e nos conte porque está fazendo a licenciatura em Pedagogia na modalidade Ead.

Exemplo de fórum 3:

Clique em “Responder” este tópico e faça a sua apresentação. Fale um pouco de você, de suas experiências vividas em educação online, das suas expectativas sobre esta disciplina. Um grande abraço.





Nota-se que há a intenção de se buscar uma socialização entre os envolvidos sem, no entanto, demonstrar uma orientação real por parte do professor/tutor para que os alunos estabelecessem um diálogo entre si, seguindo a lógica ainda regente da sala de aula presencial onde cada aluno “fala de uma vez”. Por outro lado, predominantemente, a resposta dos alunos ficava limitada a apresentar seus nomes e localidades em que residem sem que um comentasse a resposta do outro e sem promover, por consequência, a interação esperada quando se opta pelo uso dessa ferramenta.

Resposta de aluno 1:

Olá! Sou do pólo em São Pedro da Aldeia, 7º período, e sendo grata por ter chegado até aqui. Estudar nessa modalidade semi-presencial não é fácil, temos que ter muita disciplina e conciliar família-trabalho-amigos.

Resposta de aluno 2:

Meu nome é XXXX, sou do Pólo de São Pedro da Aldeia, o ensino EAD está sendo uma excelente experiência, inicialmente tive receio do curso estar aquém dos cursos na modalidade presencial . Hoje fica muito evidente que supera em muito as expectativas, é atual, instigante e acredito que exige muito mais de nós.

Resposta de aluno 3:

Olá a todos, sou do pólo Cederj, e estou muito animada com meu último período, quase não tenho horas vagas e as que me sobram são para estudar rsrs...desejo boa sorte a todos. um abraço.

De acordo com Conrad e Donaldson (2015, p. 69), as chamadas “atividades de quebra-gelo”, como os fóruns destinados às boas-vindas dos alunos, se mostram como mecanismos facilitadores e eficientes no engajamento e na interação do grupo. Porém, tais atividades, precisam ser planejadas, divertidas, não ameaçadoras e sempre a solicitar que os alunos respondam uns aos outros, dando início ao fluxo de comunicação não-linear. As comunidades virtuais de aprendizagem tendem a se desenvolver melhor quando os participantes sentem-se à vontade no grupo. Para quebrar o gelo inicial dos alunos em uma sala virtual trazendo os elementos acima citados e dando início à proposta de criar uma comunidade virtual de aprendizagem, Conrad e Donaldson (2015) apresentam três diferentes propostas:

Proposta 1:

Criar um bingo no qual os alunos terão 24 horas para postar as respostas em suas cartelas. As respostas dizem respeito a informações pessoais e devem ser postadas no fórum. A partir dessa atividade de apresentação, os alunos criam um quiz com perguntas diversas a partir da apresentação individual de cada estudante.

Proposta 2:

Cada aluno escolhe uma palavra que o represente e explica o motivo da escolha. Depois, deverá interagir com os demais estudantes comentando as palavras que mais tenham despertado atenção.





Proposta 3:

Um estudante descreve sua apresentação. O segundo deverá fazer sua apresentação citando algo que tenha em comum com o aluno que se apresentou anteriormente. Cada participante faz sua apresentação buscando elementos comuns com a apresentação anterior.

As propostas de “atividades de quebra-gelo” (CONRAD E DONALDSON, 2015) permitem que, desde o início da disciplina, os alunos criem o hábito de interagir uns com os outros. Para além do “sentir-se confortável”, tais propostas criam oportunidades para construção de conhecimento coletivo.

Nos fóruns utilizados para discutir temas específicos das disciplinas, na maior parte, não havia comunicação entre os alunos ou qualquer orientação clara nos enunciados de forma a estimular a interação e a colaboração na construção do conhecimento. O intuito principal dos enunciados desses fóruns era responder à problematização lançada pelo professor. E a atuação deste, na maior parte das vezes, restringia-se a apresentar o enunciado do fórum sem que promovesse intervenções ao longo do mesmo. Nestes casos observa-se que o professor não soube explorar as potencialidades pedagógicas da ferramenta, utilizando o fórum como uma atividade de envio de arquivos do Moodle, onde se insere uma pergunta discursiva e o aluno apenas responde, sem precisar interagir com os colegas. Entretanto, segundo Sousa (2014), para que haja uma aprendizagem colaborativa entre alunos, o professor deve estimular a interação entre eles, para que haja trocas de saberes e construção de conhecimentos através da aprendizagem em grupo.

Nos exemplos de fóruns selecionados a seguir, o enunciado levava o aluno a uma reflexão meramente unilateral o que se conclui que o estabelecimento de uma comunidade virtual não se dá apenas na escolha e configuração da ferramenta - no caso, o fórum, e de forma natural e empírica. É necessário que haja uma orientação clara no sentido de que todas as partes envolvidas se sintam motivadas a construir o espaço coletivamente. De acordo com Keengwe e Agamba (2015, p. 69), para continuar apoiando o desenvolvimento de comunidades virtuais de aprendizagem, o material disponível num curso a distância deve enfatizar a interação estudante-estudante, estudante-conteúdo e estudante-curso.

Exemplo de Fórum 1:

Nesta semana debateremos o seguinte assunto: qual a opinião de vocês em relação à utilização dos ônibus panorâmicos para a operação de serviços regulares de city tour nas cidades brasileiras. Essa é uma realidade em nossos destinos turísticos?

Exemplo de Fórum 2:

Prezados(as) alunos(as). Neste espaço, gostaríamos de saber quais são as suas expectativas sobre esta disciplina, se já estudou alguma vez História da África, se já teve algum contato com esta história e como foi, o que mais gostaria de conhecer/aprender, etc. É um espaço para falarmos livremente sobre a África, continente do outro lado do Atlântico e a África que continua em todos nós.





Exemplo de Fórum 3:

Este fórum tem o objetivo de abrir espaço para discussão, debates, apresentação de pontos de vista a respeito do conteúdo do capítulo 1. Aproveitem para trocar experiências e aprofundarem-se nos tópicos deste capítulo.

As análises das respostas dos alunos e o número reduzido de postagens para enunciados que seguem esse formato demonstram que o fórum não teve o seu principal potencial explorado: o de promover e valorizar a interatividade como meio de se concretizar a aprendizagem, de forma colaborativa.

Resposta do aluno 1:

A minha experiência com City Tour foi somente em Buenos Aires. Então posso falar dessa experiência, principalmente por ser a primeira viagem internacional e não tínhamos nenhum guia conosco... Acho que o serviço de City Tour é muito bom, principalmente para os turistas que tem pouco tempo para conhecer a cidade, assim como, para quem está viajando sozinho/sem guia.

Resposta do aluno 2:

Acredito que será uma experiência muito valiosa conhecer esse imenso continente e olhá-lo com visão crítica. Tenho interesse particular nas diversas etnias/tribos que a compõe, bem como em sua fauna e flora (que particularmente acho fantástica!)

Resposta do aluno 3:

Bom dia a todos, este primeiro capítulo do livro, foi muito interessante, pois relembrou um pouco do conceito de organização, mas o foco principal não foi este. O foco foi a estrutura a organização de um determinado lugar, ou seja, organização, como empresa, setor.

Em pesquisa com proposta semelhante a aqui apresentada, Barros e Souza (2009) apontam que foi necessária intervenção posterior da tutora do curso, ao longo do fórum, de forma a estimular a interação entre os alunos que se limitavam a responder o questionamento inicialmente apresentado.

Após esse tipo de intervenção, por parte da tutora, encontramos nos fóruns participações dos alunos direcionadas não mais somente a tutora, mas também a outros colegas, bem como a produção de um texto de sua autoria (...) (BARROS, SOUZA, 2009, p.7)

As autoras relatam que o fato da tutora ter interferido direcionando os participantes através da solicitação de ações específicas como “tente escrever com as palavras de vocês” ou ainda estimulando-os a comentarem as postagens dos demais participantes favoreceu a dialogicidade no fórum, tornando o processo de aprendizagem mais significativo. Barros e Souza (2009) afirmam ter sido necessário que a tutora estipulasse critérios para a participação no fórum dos quais destaca um mínimo de interação com o grupo, pois corroboram a troca de informações potencializando a construção colaborativa.





Dentre os fóruns analisados na presente pesquisa, um se destacou por apresentar o formato de um “jogo de perguntas e respostas”, o que motivou a participação dos alunos e a interação entre eles, corroborando com a proposta 1 dos autores Conrad e Donaldson (2015). Os autores sugerem a criação de um fórum de apresentação no formato de bingo no qual os alunos devem criar um quiz com as informações fornecidas na apresentação dos participantes do curso. Entretanto, o fórum analisado nesta pesquisa não é de apresentação visando “quebrar o gelo” como sugerido, mas sim temático, onde solicita que os alunos pensem e discutam a cerca do conteúdo abordado em duas aulas da disciplina.

Nesse fórum, os alunos precisam realizar três ações: (1) formular uma pergunta, (2) escolher a pergunta de um colega para responder e (3) comentar a resposta que o colega postou para a sua pergunta. Outra característica que chamou a atenção do enunciado deste fórum foi que sugeriu aos alunos buscar outras fontes de pesquisa além do material do curso, para aprofundar o assunto. O fórum apresentou 486 postagens e muita interação entre os participantes, os quais comentavam as respostas dos colegas acrescentando bibliografia adicional sobre o tema apresentado. Neste caso específico, não houve ou não se fez necessária a mediação do tutor, pois como o enunciado anunciou claramente as ações esperadas, os alunos mostraram-se confiantes, cumprindo a proposta lançada pelo professor. Alguns alunos, no entanto, foram além das três ações solicitadas pelo tutor, comentando as respostas para a pergunta feita por outro colega e não apenas comentando a resposta da sua pergunta, como se observa na Figura 1.



Figura 1. Aluno comentando a resposta para a pergunta de um outro aluno.

Por não necessitar da mediação direta do tutor e por estimular a interação e colaboração entre os alunos em um formato divertido e provocador, considera-se este fórum, como um uso bem sucedido da ferramenta podendo, especialmente, ser aplicado nas disciplinas com um número alto de alunos e baixo de tutores.





4. Principais considerações finais

As análises e observações dos enunciados e das interações nos fóruns online implementados nas disciplinas online dos cursos de graduação do Consórcio Cederj sugerem, primeiramente, um desconhecimento, por parte do professor/tutor, das potencialidades desta ferramenta como um ambiente para a construção do conhecimento de modo colaborativo, hipertextual e não-linear. Um dos principais aspectos que se conclui diz respeito à necessidade de se investir em uma compreensão melhor, por parte do professor no papel que lhe cabe como incentivador e moderador dos alunos participantes do fórum já que se demonstra certa deficiência na formação dos docentes para o uso e as potencialidades dessa ferramenta em especial. Para Silva e Claro (2007), o professor/tutor precisa ser capaz de construir a “socialização na educação interativa”.

Ele (o professor) mobiliza articulações entre os diversos campos de conhecimento, tomados como rede inter/transdisciplinar e, ao mesmo tempo, estimula a participação criativa dos alunos, considerando suas disposições sensoriais, motoras, afetivas, cognitivas, culturais e intuitivas (SILVA e CLARO, 2007, p.86).

Entre os fóruns online observados para essa pesquisa, a maioria pareceu não sustentar tal interatividade e nem tampouco foram construídos com tal intencionalidade demonstrando a necessidade do professor conhecer melhor o papel que lhe cabe nesse processo assim como as potencialidades da ferramenta. Todo esse quadro vem contribuindo, ainda, para a representação do fórum como um espaço criado apenas para o envio de tarefas e solução de dúvidas, ignorando sua potencialidade maior de interação e colaboração entre as partes. Segundo Palloff e Pratt (2004, p.47), no uso de fóruns ou dos demais recursos em EAD, o professor deve estimular a participação do aluno no ambiente on-line buscando “sustentar a interatividade do curso online”, contribuindo ainda para os sentimentos de pertencimento a um grupo, e de integração, tão necessários e fundamentais para a motivação do aluno em cursos a distância.

Houve ainda a percepção da necessidade do professor se conectar com mais frequência ao longo da dinâmica dos fóruns que implementa seja incentivando a comunicação entre os alunos, seja respondendo às postagens ou ainda redirecionando a discussão para o foco central. Neste sentido, nota-se atualmente o uso predominante da ferramenta mais como recurso comunicacional do que como ambiente de aprendizagem colaborativa. Sendo assim, os próprios alunos demonstraram um desconhecimento no que se refere às suas atribuições como colaboradores na construção desse espaço virtual o que contribuiu para descaracterizar ainda mais a aprendizagem colaborativa (PALLOFF e PRATT, 2004).

Referências bibliográficas

BARROS, J.; SOUZA, P. O fórum de discussão em EAD e a promoção da Aprendizagem Colaborativa: as estratégias interacionais utilizadas pelo tutor. In: SEMINÁRIO HIPERTEXTOS, Recife, 2009. **Anais**. Belo Horizonte. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.





BATISTA, Erlinda Martins; GOBARA, Shirley Takeco. O fórum on-line e a interação em um curso a distância. **RENOTE**, v. 5, n. 1, 2011.

CONRAD, Rita-Marie; DONALDSON, J. Ana. **Engaging the online learner: Activities and resources for creative instruction**. John Wiley & Sons, 2011.

FROSSARD, Vera Cecília; AROUCA, Sergio. A colaboração em cursos de educação a distância: uma proposta construcionista social. **RENOTE**, v. 5, n. 2, 2007.

KEENGWE, Jared. AGAMBA, Joaquim Jack. Active Learning Strategies for Online and Blended Learning Environments. **Models for Improving and Optimizing Online and Blended Learning in Higher Education**. IGI-Global. USA. 2015. P.67.

KENSKI, V. M. As novas tecnologias de comunicação e informação e as mudanças necessárias nas instituições educacionais. **Educação e Linguagem**, n.3, 2000.

KENSKI, V. M. Comunidades de aprendizagem: em direção a uma nova sociabilidade na educação. **Revista de Educação e Informática**, SEED/SP, n.15, dez. 2001.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O aluno virtual-um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Penso Editora, 2004.

SILVA, Marco; CLARO, Tatiana. A docência online e a pedagogia da transmissão. **Boletim Técnico do SENAC: a Revista de Educação Profissional**. Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, 2007.

SOUSA, Fabiana Araujo. Interatividade no Fórum: possibilidade de aprendizagem colaborativa. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, v. 3, n. 4, p. 75-85, 2016.

SOUZA, Renato Rocha. Aprendizagem colaborativa em comunidades virtuais. 2000.

